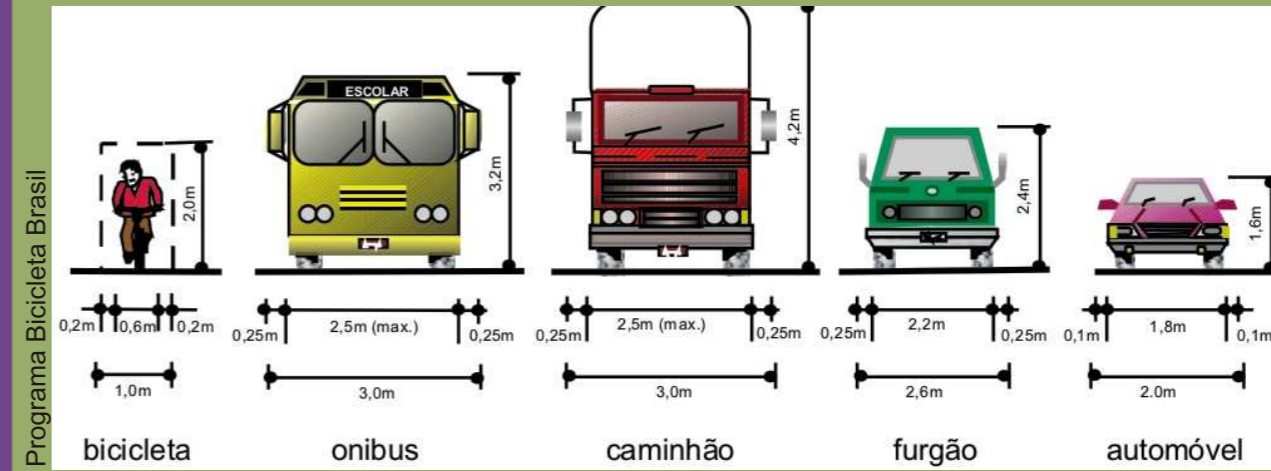


# veículos auto-motores

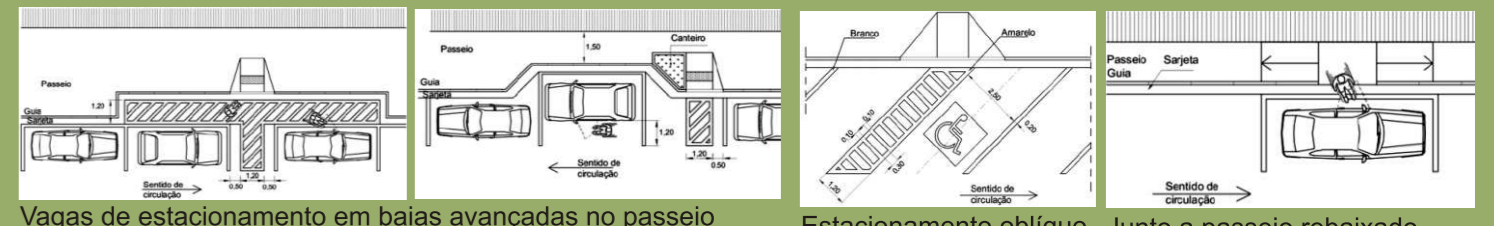


Além das restrições de deslocamento em determinadas vias, propostas neste trabalho, **outras medidas** relacionadas aos veículos merecem destaque:

- o **estacionamento de veículos deve restringir-se aos locais destinados a este uso**, são muitos os abusos cometidos por motoristas que acabam atrapalhando outros modais, como estacionar em calçadas, não dar preferência de passagem ao transporte coletivo e não respeitar os ciclistas em vias sem área exclusiva para seu trânsito.

- **embarque e desembarque de caminhões com mercadorias**, em vias movimentadas e estreitas como a Rua Lauro Linhares, durante o dia e em horários de pico. Veículos de grande porte devem ter sua **mobilidade restrita a horários de menor movimento**, num acordo previamente feito entre o poder público e os particulares interessados.

- o **uso dos carros deve ser feito de forma mais racional**, com mais pessoas em cada veículo e para trechos maiores. A **prática da carona** (tão comum nos arredores do campus) **deve ser incentivada**, por exemplo, entre vizinhos que se deslocam cotidianamente para a mesma região da cidade. Esta medida agilizará os deslocamentos pela diminuição dos veículos.



## estacionamentos acessíveis

Devem ter **sinalização horizontal** (piso) e **vertical** (placa); localizadas de forma a evitar a circulação entre veículos, estar **em rotas acessíveis que integrem os pólos de atração**. Quando afastadas da faixa de travessia de pedestres, devem locais fechados vias públicas contar com um espaço adicional para circulação, de no mínimo 1,20m de largura, e rampa de acesso. Este espaço pode ser compartilhado por duas vagas paralelas ou perpendiculares ao meio-fio; em estacionamentos oblíquos, não é recomendado compartilhamento.

## Vagas reservadas

O número de vagas reservadas para veículos conduzidos por pessoas com deficiência deve ser estabelecido segundo a tabela:

Nº total de vagas	Vagas reservadas
até 10	—
de 11 a 100	1
acima de 100	1%

# espaço compartilhado

Shared Space é um projeto europeu de cooperação para o desenvolvimento de uma **nova política para projeto de espaços públicos**, que explore os muitos e variados propósitos destas áreas, não apenas o trânsito de veículos **motorizados**. Diferente das práticas atuais, busca combinar as várias funções (não separá-las) melhorando a qualidade dos espaços e do meio ambiente, sem restringir ou banir o tráfego motorizado, **tornando as atividades da sociedade visíveis**, já que crianças brincando na rua têm mais efeito sobre o comportamento do que placas indicativas.



Fonte: Espaço Compartilhado.

Devemos fazer uma escolha de projeto: **O que é dominante - atividades sociais ou trânsito?** Uma vez feita, esta escolha deve ser claramente demonstrada, o espaço por si mesmo deve deixar uma mensagem que possa ser lida apenas de uma maneira.



Fonte: BHTrans.

**Lição 1 - A estrada conta a história:** em substituição aos sinais e textos que nos explicam os espaços da cidade, em determinados layouts viários a informação é dada pelo local, através do destaque dado a elementos do espaço e poucas ferramentas de tráfego. Medidas como lombadas e chicanas pertencem ao ambiente de tráfego e não incentivam o comportamento social requerido. Busque orientações de projeto nas imediações da estrada, no contexto e história do local, na morfologia e características da paisagem.



Fonte: Espaço Compartilhado.

Espaços públicos, devem ser, antes de tudo, lugares para as pessoas, seu layout nos mostra como a sociedade se apresenta, quem faz parte dela, como as pessoas lidam umas com as outras e o que consideram importante, uma **janela e um espelho da sociedade**. Estes espaços, devem facilitar e não restringir as atividades sociais, fazendo jus às **várias funções e significados que têm para seus usuários**. A função de tráfego, que nas últimas décadas aparece como principal, se torna equivalente às outras funções como contato entre pessoas e atividades de lazer. Por isso é necessária a distinção entre espaço público e estradas, em função dos diferentes comportamentos.



Fonte: Espaço Compartilhado.

acomodar uma série de funções sociais e suas combinações ampliam sua qualidade. Uma vez que o movimento não é guiado, os **movimentos são desfocados, imprevisíveis e relativamente lentos, o contato visual tem um papel importante**, os comportamentos são determinados pelo ambiente físico e pelas atitudes de outras pessoas.

A **rede lenta** de trânsito, que é gerada pelo espaço compartilhado, onde os veículos (motorizados e bicicletas) são convidados, só funciona se houver uma **rede rápida**. Este conceito funciona bem, quando destinos podem ser alcançados rapidamente através de outra malha, cujo projeto e administração sejam determinados pela engenharia de tráfego.



Fonte: Espaço Compartilhado.

(acrescento ainda técnicos e poder público). Estas qualidades se reforçam e se complementam.

Projetos de espaços compartilhados pretendem atingir qualidade espacial, através dos conhecimentos de diferentes disciplinas e experiências, e **qualidade democrática**, uma vez que a durante todo o processo existe um compromisso de todos envolvidos - residentes, usuários, escolas, comerciantes



Fonte: Espaço Compartilhado.

servidores públicos e representantes políticos de governos, que trabalham juntos para preparar e desenvolver políticas públicas e administrar os resultados.

**Lição 2 - Dê espaço para as pessoas:** encorajar o comportamento social, através da redução de sinais, placas e marcas, estimulando as interações, o contato visual e a habilidade auto-reguladora das pessoas. Onde a preferencial não é regulamentada explicitamente, os diferentes usuários devem negociá-la necessitando estabelecer contato visual, reduzindo a velocidade dos motoristas. O carro deve se tornar igual a outros usuários da estrada em áreas residenciais e todos devem se respeitar.



Fonte: Espaço Compartilhado.

## Lição 3 - Os usuários têm

**palavra:** este método implica num processo iterativo, com presença ativa dos cidadãos e suas organizações, servidores públicos e representantes políticos de governos, que trabalham juntos para preparar e desenvolver políticas públicas e administrar os resultados.



Fonte: Espaço Compartilhado.

**Lição 4 - Detalhes podem valorizar, ou "matar" o projeto:** Os materiais utilizados podem realçar as características do ambiente através de suas cores, tipos de superfície e disposição, como com o mobiliário urbano. O ideal são materiais que harmonizem com as construções e a paisagem do local.



Fonte: Espaço Compartilhado.



## Lição 5 - Antes caótico do que falsamente

**seguro:** Espaço compartilhado é bem sucedido, porque a percepção de risco faz com que as pessoas fiquem mais alertas, pré-requisito para menos acidentes. A separação de fluxos aumenta o sentimento de segurança, mas na prática isso se mostra contraprodutivo, uma vez que a preocupação com outros usuários da via diminui, aumentando o número de acidentes.

# detalhe cruzamento rua lauro linhares e av. madre benvenuta - escala 1:500

**Vegetação existente**  
Devem ser mantidos, associados a vegetação dos lotes, criando corredores verdes em meio a malha urbana.

**Vegetação sugerida**  
Áreas com espaço disponível para implantação árvores, verificar a mais adequada.

**Áreas verdes em lotes particulares e cruzamento**  
Já vegetadas ou com área disponível

- Estacionamentos existentes
- Calçadas alargadas
- Edificações
- Edificações com torres
- Travessia elevada para pedestres
- Faixa para pedestres com rampa
- Ciclofaixa
- Travessia da ciclofaixa  
Marcação da passagem da ciclofaixa nos cruzamentos em ruas.
- Vias de mão única  
Duas pistas: 3m pista da direita, preferencial para ônibus e 2,5m para veículos particulares
- Vias de mão dupla  
Duas pistas em cada sentido.
- Espaço Compartilhado
- Locais de estar  
Em antigas calçadas agregadas ao Espaço Compartilhado, com bancos, mesas e mobiliário de serviço - vegetação quando a largura permitir.

Ponto de ônibus  
Quiosque  
Bicicletário

